



Flashback internacional sobre Ramon Llull (1232-1316): de Maiorca e Alicante ao Vaticano

Flashback internacional sobre Ramon Llull (1232-1316): de Mallorca a Alacant passant pel Vaticà

Flashback internacional sobre Ramon Llull (1232-1316): de Mallorca a Alicante pasando por el Vaticano

International flashback on Ramon Llull (1232-1316): from Mallorca to Alicante via the Vatican

Júlia BUTINYÀ I JIMÈNEZ¹

Digo *flashback* porque refletirei acerca de alguns fatos ocorridos há pouco, concretamente o acontecido dia 18 de março passado (**imagem 1**).² Tanto o evento quanto suas circunstâncias têm relação com a cultura medieval e mediterrânea, como tão bem sugere o nome incluído no título: Ramon Llull (1232-1316).

Ao referir-me a Llull é lógico citar Palma de Maiorca, e mais ainda se trataremos da obra de um maiorquino, o teólogo e lulista **Jordi Gayà Estelrich** (1948-)³, profundo erudito e autor do livro que se festeja em Roma pelo fato de apresentar sua tradução catalã para três línguas: o inglês, o italiano e o castelhano.

A obra, em catalão e em latim – línguas utilizadas por Llull, diga-se de passagem – é o *Enchiridion Lullianum*, libro editado em Barcelona em 2021 pela Facultat de Teologia de Catalunya do [Ateneu Universitari Sant Pacià](#), e apresentado na versão castelhana na [Conferència Episcopal Española](#), em Madrid, em 2024.

¹ Catedrática en *Filologia Catalana*, professora jubilada de la [Universidad Nacional de Educación a Distancia \(UNED\)](#) i acadèmica corresponent nacional n. 12 de la [Reial Acadèmia de Bones Lletres de Barcelona](#). E-mail: juliabutinya@gmail.com.

Conferência apresentada no *XXIX Simposio Internacional: Transferencias interculturales, educación, Variación lingüística en el Mediterráneo. De la innovación al canon*, La Nucia, Alicante, 21 e 22 de abril de 2026.

² Apresentação ocorrida no dia 18 de março de 2026 na igreja de S. Maria Traspontina em Roma, na apresentação de *Enchiridium Theologicum Lullianum*. Trad.: [Ricardo da Costa](#).

³ Página pessoal: <https://www.jordigaya.com>.



Ricardo da COSTA (org.). *Mirabilia Journal* 42 (2026/1)

The rise and fall of Western tradition – from Classical Greece to the Rococo of the Ancien Régime
L'auge i la caiguda de la tradició occidental: des de la Grècia clàssica fins al rococó de l'Antic Règim
El ascenso y la caída de la tradición occidental: desde la Grecia clásica hasta el rococó del Antiguo Régimen
Ascensão e queda da tradição ocidental – da Grécia Clássica ao Rococó do Antigo Regime

Jan-Jun 2026
ISSN 1676-5818

Imagem 1



La circularità plurilingue della teologia di Raimondo Lullo

Mercoledì 18 Marzo 2026, ore 15.30

**Chiesa di S. Maria in Traspontina
Via della Conciliazione, Roma**

Presiede
Sua Em.za Rev.ma Card. **Marcello Semeraro**, *Prefetto del Dicastero per le cause dei santi*

Modera
Rev.do Prof. **Armand Puig i Tàrrach**, *Presidente AVEPRO*

Intervengono
Jordi Gayà Estelrich, *Enchiridion Theologicum Lullianum. Edició catalana*
Júlia Butinyà i Jiménez, *Enchiridion Theologicum Lullianum. Edición española*
Simone Sari, *Enchiridion Theologicum Lullianum. Edizione italiana*
Robert Hughes, *The Theology of Ramon Lull. A Compendium of Key Texts*
Vincenzo Battaglia, *Raimondo Lullo maestro di teologia: tra conoscenza, esperienza e contemplazione*

Conclusioni
Sua Ecc.za Mons. **Sebastià Taltavull Anglada**, *Vescovo di Maiorca*



Ricardo da COSTA (org.). *Mirabilia Journal* 42 (2026/1)

The rise and fall of Western tradition – from Classical Greece to the Rococo of the Ancien Régime

L'auge i la caiguda de la tradició occidental: des de la Grècia clàssica fins al rococó de l'Antic Règim

El ascenso y la caída de la tradición occidental: desde la Grecia clásica hasta el rococó del Antiguo Régimen

Ascensão e queda da tradição ocidental – da Grécia Clássica ao Rococó do Antigo Regime

Jan-Jun 2026

ISSN 1676-5818

De minha parte, na qualidade de tradutora para o castelhano e como redatora desta notícia, comentarei que, nesta seleção de sua obra publicada no *Enchiridion*, deve-se valorizar muito o fato de se apresentar um Lull com uma mentalidade moderna, como o é de fato, simultaneamente ao fato de expor facetas que já não vigoram hoje, mas que eram características de sua época. Necessário que se diga: é inteiramente Lull, apresentado de modo equilibrado e autêntico.

Pois bem, após destacar em meu título sua internacionalidade – e cosmopolitismo –, concentrar-me-ei no ato romano. Teve lugar na Igreja titular carmelita Santa Maria em Traspontina (Chiesa di Santa Maria in Traspontina), na via della Conciliazione, rua principal que une a Praça de São Pedro no Vaticano à cidade de Roma. É um santuário carmelita, ainda que no público presente houvesse franciscanos e uma profusão de leigos, entre os quais reconheci alguns colegas, como as medievalistas (e lulistas) italianas **Annamaria Annichiarico** e **Marta M. M. Romano**. Como era de se esperar, ouvia-se falar catalão.

Também naturalmente havia a princípio turistas, visto ser um lugar que vale muito a pena visitar, já que o edifício original – muito provavelmente uma tumba romana que se pensava ser de Rômulo, um dos míticos fundadores da cidade de Roma – foi reconstruído no século XVI com uma esplêndida fachada dotada de colunas de mármore e um relevo da *Virgem e Menino* acima da porta principal; em seu interior, cinco capelas, uma em cada nave e outra em cada lateral, e uma magnífica cúpula complementam o conjunto. O ícone de uma Virgem bizantina ainda completa o conjunto e, como contraponto histórico, acrescento uma curiosidade: dada a sua proximidade, em tempos de guerra, os artilheiros do Castelo do Santo Anjo (Castel Sant'Angelo) vinham rezar ali. Contudo, hoje é um lugar ligado ao estudo, aspecto que reforça o caráter acadêmico do local.

Na primeira fila estavam membros da Cúria. Na presidência, o Cardeal **Marcello Semeraro**, Prefeito do *Dicastério para as Causas dos Santos* (*Dicasterium de causis sanctorum*); o Bispo de Maiorca, Dom **Sebastià Taltavull** e, como moderador, Dom **Armand Puig i Tàrrrech**, Presidente da AVEPRO (*Agenzia della Santa Sede per la Valutazione e la Promozione della Qualità delle Università e Facoltà Ecclesiastiche*). Contudo, sem púrpuras,



Ricardo da COSTA (org.). *Mirabilia Journal* 42 (2026/1)

The rise and fall of Western tradition – from Classical Greece to the Rococo of the Ancien Régime
L'auge i la caiguda de la tradició occidental: des de la Grècia clàssica fins al rococó de l'Antic Règim
El ascenso y la caída de la tradición occidental: desde la Grecia clásica hasta el rococó del Antiguo Régimen
Ascensão e queda da tradição ocidental – da Grécia Clássica ao Rococó do Antigo Regime

Jan-Jun 2026
ISSN 1676-5818

ainda que o ambiente, solene, respirasse seriedade e austeridade. Ouvi dizer que também houve assistência diplomática, mas não importa. São todos fatos que destacam o interesse que o *Doctor Illuminatus* desperta hoje.

Principio por traduzir e resumir as alocações do Cardeal **Semeraro**, quem belamente definiu Llull como *um expoente da cultura que busca o encontro*. Afirmou também que o *Enchiridion* ali apresentado servia de ponte para o diálogo inter-religioso e acadêmico contemporâneo. Llull nos ensina que Razão e Fé não são antagônicas, mas faculdades que nos permitem contemplar a Verdade. Com um olhar de gratidão, ademais, celebrou ainda o fato de termos trazido esse tesouro da mística e da lógica catalã para o coração da Cristandade, em Roma.

Também faço menção aos discursos dos professores **Simone Sari** e **Robert Hughes**, tradutores para italiano e o inglês, respectivamente. O primeiro destacou a importância das estadias de Llull em Roma e que, portanto, este evento na Traspontina encerrava um ciclo histórico. Circularidade que nos fazia pensar no lema anunciado no programa (ou no cartaz italiano): *La circolarità plurilingüe della teologia di Raimundo Lullo* (“A circularidade plurilíngue da teologia de Ramon Llull”).

Por sua vez, o professor **Simone Sari** explicou que seu trabalho pretendeu transmitir *a beleza literária dos textos originais*, tanto em catalão quanto em latim, e como a tradução para o italiano procurou respeitar a *musicalidade espiritual* do autor. Também ressaltou que o formato do *Enchiridion* (como um manual) é fiel ao espírito de Llull, que sempre desejou que suas obras fossem úteis e flexíveis para a missão e o diálogo.

O professor **Robert Hughes**, da [University of Toronto](#), destacou a técnica de escrita de Llull e, sobretudo, a *universalidade* do fato que estava sendo celebrado pois, graças às traduções, ao ultrapassar os limites acadêmicos, o pensamento de Llull se abre ainda mais para o mundo. Quanto à *Arte luliana* como *linguagem universal*, esclareceu que não se trata de um sistema exclusivo para teólogos, mas de uma ferramenta que,



Ricardo da COSTA (org.). *Mirabilia Journal* 42 (2026/1)

The rise and fall of Western tradition – from Classical Greece to the Rococo of the Ancien Régime
L'auge i la caiguda de la tradició occidental: des de la Grècia clàssica fins al rococó de l'Antic Règim
El ascenso y la caída de la tradición occidental: desde la Grecia clásica hasta el rococó del Antiguo Régimen
Ascensão e queda da tradição ocidental – da Grécia Clássica ao Rococó do Antigo Regime

Jan-Jun 2026
ISSN 1676-5818

precisamente como *linguagem universal*, pretende convencer o interlocutor sem violência, com base na razão e na compreensão.⁴

O professor da [Pontificia Università Antonianum](#), **Vincenzo Battaglia**, destacou particularmente a *piedade mariana* em Llull. E o bispo de Maiorca encerrou o evento aplaudindo a dimensão humana e intelectual, mas sobretudo cristã e espiritual, do maiorquino.

Em uma entrevista posterior, publicada no [Vatican News](#) e transmitida pela [Radio Vaticana](#), o organizador, já mencionado, Padre **Armand Puig**, colocou Llull lado a lado de três grandes pensadores da Idade Média cristã: Santo Tomás de Aquino (1225-1274), São Boaventura (c. 1217-1274) e João Duns Escoto (c. 1266-1308).

Ainda que faça um rápido resumo, já que o texto foi publicado na íntegra, vou agora estender um pouco meu discurso sobre a elaboração da versão castelhana que coordenei, não só porque afeta o conjunto dos colaboradores quanto porque, de modo geral, contribui para a divulgação do livro.

Primeiramente expus alguns aspectos de sua realização, o que implicou referir-me à equipe de tradução, escolha que fiz a seguinte consideração: além do domínio da língua latina e de familiaridade com a catalã, era imprescindível ter o espanhol como língua materna. Ademais, além do conhecimento do mundo medieval, era necessária uma sensibilidade própria para abordar Llull. Apresentei também algumas breves notas sobre o perfil dos colaboradores, todos latinistas e hispanistas:

1) Antonio Cortijo Ocaña, professor da [University of California Santa Barbara](#) que, em sua edição da obra [De homine](#) (1300), reuniu as versões em espanhol, latim e catalão⁵;

⁴ Um resumo (popular) em português pode ser lido em COSTA, Ricardo da. “[A criação da Ciência Universal. Ramon Llull e as premissas de sua Arte](#)”. In: SANTIAGO, Homero (coord.). *Discutindo Filosofia* 3. São Paulo: Editora Escala, 2006 (n. do T.).

⁵ Para situar cronologicamente o leitor de língua portuguesa, acrescentei as datações das obras de Llull propostas por DOMÍNGUEZ REBOIRAS, Fernando. “*Soy de libros trovador*”. *Catálogo y guía a las obras de Raimundo Lulio*. Porto: Editorial Sínderesis, 2018 (n. do T.).



Ricardo da COSTA (org.). *Mirabilia Journal* 42 (2026/1)

The rise and fall of Western tradition – from Classical Greece to the Rococo of the Ancien Régime
L'auge i la caiguda de la tradició occidental: des de la Grècia clàssica fins al rococó de l'Antic Règim
El ascenso y la caída de la tradición occidental: desde la Grecia clásica hasta el rococó del Antiguo Régimen
Ascensão e queda da tradição ocidental – da Grécia Clássica ao Rococó do Antigo Regime

Jan-Jun 2026
ISSN 1676-5818

2) **Celia López Alcalde**, que publicou a sua tese sobre o *Liber nouus de anima rationali* (1296) na coleção *Corpus Christianorum*, seção da *Raimundi Lulli Opera Latina* (conhecida como ROL), edição que ela também traduziu para espanhol;⁶

3) **Matilde Conde**, investigadora do *Consell Superior d'Investigacions Científiques (CSIC)*, foi a principal colaboradora da primeira versão em espanhol dos três volumes do *Livro da Contemplação em Deus* (1271-1274) (Editorial Palas Atenea) e, além disso, pioneira com o *Livro do Gentio e dos Três Sábios* (1274-1283), pela Biblioteca de Autores Cristãos (BAC);

4) **José Higuera Rubio**, doutor em Llull e professor de Filosofia na UNED, quem coordenou um Seminário sobre Llull em 2016 que comemorou 700 anos de sua morte e é especialista na *Arte luliana*.⁷ Por fim, as páginas sobre misticismo ficaram a cargo do poeta maiorquino **Jaume Galmés**, renomado tradutor de poesia, dotado de um meticuloso esmero. Todos eles bons conhecedores de Llull, além de excelentes tradutores. De minha parte, como medievalista e com larga experiência como estudiosa e tradutora de Llull, fiquei com os textos catalães.

Em seguida, organizei uma exposição de edições lulianas em castelhano no século XXI – considerando que poderia ser de interesse –, quando mencionei não apenas professores que se dedicaram a essa atividade, como **Carmen Teresa Pabón**, mas também ocasiões em que Llull foi motivo de outros *estudos comparativos*, alguns de Métrica, em comparação com o castelhano e o basco, ou em *Los mundos de Ramón Llull en las lenguas de hoy*, uma antologia em quatro línguas.⁸ São publicações que ofereceram uma boa base para o conhecimento da obra luliana.

⁶ LÓPEZ ALCALDE, Celia. *LIBER NOVVS DE ANIMA RATIONALI de Ramon Llull. Edición crítica y estudio*. Barcelona: Universitat Autònoma de Barcelona, 2012.

⁷ Um desdobramento bibliográfico dessa comemoração foi DÍAZ MARSILLA, Francisco José; HIGUERA RUBIÓ, José (eds.). *En torno a Ramon Llull. Presencia y transmisión de su obra*. Edições Húmus Ltda., 2017 (Coleção *Textos e estudos de Filosofia Medieval* 11) (n. do T.).

⁸ BUTIÑÁ JIMÉNEZ, Julia. *Los mundos de Ramón Llull*. Madrid: UNED, 2012.



Ricardo da COSTA (org.). *Mirabilia Journal* 42 (2026/1)

The rise and fall of Western tradition – from Classical Greece to the Rococo of the Ancien Régime
L'auge i la caiguda de la tradició occidental: des de la Grècia clàssica fins al rococó de l'Antic Règim
El ascenso y la caída de la tradición occidental: desde la Grecia clásica hasta el rococó del Antiguo Régimen
Ascensão e queda da tradição ocidental – da Grécia Clássica ao Rococó do Antigo Regime

Jan-Jun 2026
ISSN 1676-5818

Também mencionei publicações de alunos, como a de **Ilias Oikonomopoulos**, de nosso Mestrado em *Estudos Comparativos* (UNED) e do Doutorado *Transferències Interculturals i Històriques a l'Europa Medieval Mediterrània* da *Universitat d'Alacant* (UA), em que Llull está presente. Também fiz alusão ao livro *Pluralidad y Resonancias en la Península Ibérica*.⁹ Além disso, citei importantíssimas projeções na América, sobretudo graças às revistas acadêmicas virtuais *eHumanista. Journal of Iberian Studies* (com a seção *eHumanista/IVTTRA*) e a *Mirabilia Journal* (com sua seção *Mirabilia/MedTrans*), publicação espanhola costumeiramente coordenada pelo lulista brasileiro **Ricardo da Costa**.¹⁰

As publicações citadas acima e com o nome composto são extensões acadêmicas dedicadas ao universo histórico-cultural da Coroa de Aragão, e que incluem obras ou seções monográficas dedicadas a Llull. Devemos mencionar o professor **Ricardo da Costa**, não só por coordená-la, mas também pelo fato de ser o maior tradutor brasileiro de Llull para o português¹¹, e que, além disso, tem o professor **Vicent Martines** em sua

⁹ BUTIÑÁ JIMÉNEZ, Julia. *Los mundos de Ramón Lull*. Madrid: UNED, 2012.

¹⁰ Página pessoal: <https://www.ricardocosta.com>.

¹¹ Traduções de Llull para o português: **1.** RAMON LLULL. *O Livro da Ordem de Cavalaria* (c. 1275) (trad., apres. e notas: Ricardo da Costa; revisão: Rui Vieira da Cunha). São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia e Ciência Raimundo Lúlio, 2000; **2.** RAMON LLULL. *Árvore Celestial* (1295-1296) (trad.: Ricardo da Costa); **3.** RAMON LLULL. *Árvore Exemplifical* (1295-1296) (trad.: Ricardo da Costa); **4.** RAMON LLULL. *Vida coetânea* (1311) (trad. e notas: Ricardo da Costa; revisão: Alexander Fidora; supervisão: Fernando Domínguez Reboiras); **5.** RAMON LLULL. *O Livro dos Anjos* (trad., apres. e notas: Ricardo da Costa e Eliane Ventorim). São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia e Ciência Raimundo Lúlio, 2002; **6.** RAMON LLULL. “*A Árvore Imperial*”. In: COSTA, Ricardo da (org.). *Testemunhos da História. Documentos de História Antiga e Medieval*. Vitória, Brasil: Edufes, 2002; **7.** RAIMUNDO LÚLIO. *Livro das Bestas* (c. 1289) (apres., trad. e notas: Ricardo da Costa). São Paulo: Editora Escala, *Coleção Grandes Obras do Pensamento Universal – 50*, 2006; **8.** RAIMUNDO LÚLIO. *O Livro dos Mil Provérbios* (1302) (apres., trad. e notas: Ricardo da Costa e Grupo de Pesquisas Medievais da UFES II). São Paulo: Editora Escala, *Coleção Grandes Obras do Pensamento Universal – 68*, 2007; **9.** RAMON LLULL. *Poemas de Ramon Lull. Desconsolo* (1295) - *Canto de Ramon* (1300) - *O Concílio* (1311) (apres., trad. e notas: Ricardo da Costa e Tatyana Nunes Lemos). Rio de Janeiro/São Paulo: *Angelicvm/CEMOrOC*, 2009; **10.** RAIMUNDO LÚLIO. *Félix ou O Livro das Maravilhas. Parte I* (apres., trad. e notas: Ricardo da Costa). São Paulo: Editora Escala, *Coleção Grandes Obras do Pensamento Universal – 95*, 2009; **11.** RAIMUNDO LÚLIO. *Félix ou O Livro das Maravilhas. Parte II* (apres., trad. e notas:



Ricardo da COSTA (org.). *Mirabilia Journal* 42 (2026/1)

The rise and fall of Western tradition – from Classical Greece to the Rococo of the Ancien Régime
L'auge i la caiguda de la tradició occidental: des de la Grècia clàssica fins al rococó de l'Antic Règim
El ascenso y la caída de la tradición occidental: desde la Grecia clásica hasta el rococó del Antiguo Régimen
Ascensão e queda da tradição ocidental – da Grécia Clássica ao Rococó do Antigo Regime

Jan-Jun 2026
ISSN 1676-5818

supervisão geral (e responsabilidade acadêmica) por essa difusão para o Novo Continente. Além disso, como chefe da [IVITRA Research in Linguistics and Literature | Studies, Editions and Translations](#) na editora holandesa John Benjamins, ele conta com duas múltiplas edições, que incluem o castelhano: a [Vita coetanea / A Contemporary Life / Vida coetànea / Vida coetània](#) (1311) e o [The Book of the Order of Chivalry / Llibre de l'Ordre de Cavalleria / Libro de la Orden de Caballería](#) (1274-1276), que tiveram uma considerável propagação na Europa.¹² E, além disso, a [Peter Lang Publishing](#), em uma coleção de estudos catalães sob sua responsabilidade e que em breve publicará um inédito [Libro de citas de Ramón Llull](#), com contribuições de quatorze especialistas em Llull, com indicação das fontes e palavras-chave de sua escolha. Na verdade, trata-se de um novo gênero concebido pelo próprio professor alicantino. Dentre os editoriais do mundo castelhano, destaca-se Madrid, onde o [Editorial Palas Atenea \(Centre de Línquística Aplicada\)](#), dirigido pela latinista Matilde Rovira, conta com sete livros de Llull e os exhibe majestosamente na abertura de sua [página web](#).

À guisa de conclusão, gostaria de fazer uma reflexão, já bastante conhecida: as traduções são imprescindíveis para a difusão dos bens culturais, mas ressalto que se trata de uma ideia luliana que já marcava o *Livro dos Gentios e dos Três Sábios*, quando o filósofo maiorquino decidiu escrever em sua língua vernácula e assim se valeu de um privilegiado

Ricardo da Costa). São Paulo, Brasil: Editora Escala, *Coleção Grandes Obras do Pensamento Universal* – 96, 2009; **12.** RAIMUNDO LÚLIO. “O Livro Derradeiro” (trad. e notas de Ricardo da Costa e Eliane Ventorim). In: *Raimundo Lúlio e as Cruzadas*. Rio de Janeiro/São Paulo, Brasil: Editora Sétimo Selo, 2009; **13.** RAMON LLULL. [Doutrina para crianças \(c. 1274-1276\)](#) (trad. e notas: Ricardo da Costa e Grupo de Pesquisas Medievais da UFES III – Felipe Dias de Souza, Revson Ost e Tatyana Nunes Lemos). Alicante: Sèrie e-Editorial IVITRA, 2010; **14.** RAMON LLULL. *O Livro da Intenção* (c. 1283). (trad. e notas: Ricardo da Costa e Grupo de Pesquisas Medievais da UFES III – Felipe Dias de Souza, Revson Ost e Tatyana Nunes Lemos). Alicante: Sèrie e-Editorial IVITRA, 2010; **15.** RAMON LLULL. *Tractat d’Astronomia* (apres., trad. e notas de Ricardo da Costa). Madrid, Espanha: Atenea, 2016; **16.** RAMON LLULL. *Retórica Nova* (1301) (trad. e notas: Ricardo da Costa). In: [Brathair 20 \(1\) 2020](#), pp. 355-411; **17.** RAMON LLULL. [Arte Breve \(1308\)](#) (trad. e notas: Ricardo da Costa e Felipe Dias de Sousa). In: VERAS, Murilo Carlos Muniz. *Encontros de Raimundo Lúlio a quatro minutos do Apocalipse*. Campinas, São Paulo: Editora Devenir, 2024, pp. 107-167; **18.** RAMON LLULL. [A disputa entre Pedro, o clérigo, e Ramon, o fantástico \(1311\)](#) (trad. e notas: Ricardo da Costa).

¹² Ambas as obras foram traduzidas para o português (ver nota 11).



Ricardo da COSTA (org.). *Mirabilia Journal* 42 (2026/1)

The rise and fall of Western tradition – from Classical Greece to the Rococo of the Ancien Régime

L'auge i la caiguda de la tradició occidental: des de la Grècia clàssica fins al rococó de l'Antic Règim

El ascenso y la caída de la tradición occidental: desde la Grecia clásica hasta el rococó del Antiguo Régimen

Ascensão e queda da tradição ocidental – da Grécia Clássica ao Rococó do Antigo Regime

Jan-Jun 2026

ISSN 1676-5818

veículo de comunicação ideia firmada em Roma no mês passado, com a referida celebração, e que hoje repetimos num ambiente tão ideal, *locus amoenus*, como o é a [Universitat d'Alacant \(UA\)](#), sede de [IVTRA - Estudios Literarios, Lingüísticos y Traductológicos Comparados](#), no marco do *XXIX Simposio Internacional Nuevas Tendencias en I+D+I en Literatura, Lengua, Educación y TIC*.

Imagem 2

Por fim, chamo a atenção para o texto do anúncio do evento no Vaticano, onde foram lidas estas palavras: *Raimondo Lullo, il teologo del dialogo e della gentilezza*, lema muito apropriado para a imagem que o nosso grande filósofo e teólogo internacional transmite. E efetivamente subscrito, de modo tão solene quanto comovente, pelo próprio Vaticano. É o que eu desejava transmitir a vocês.

Muito obrigado!